Transbordar é transformar

O Projeto Transbordando Autismo

A ideia do projeto é a de geração de renda a todos os envolvidos, pois em sua maioria somos pais e mães de autistas e autistas adultos, que não possuem renda suficiente para uma vida justa financeira frente a realidade com a qual vivemos. A questão vai desde a falta de medicamento, alimentação a vesteas, sapatos, um verdadeiro labirinto de necessidades ossadas no desrespeito e na política do preconceito que se instaurou em outras décadas e reverbera até os dias atuais.

O transbordando Autismo nasce como um grito de revolta, desde sua essência a intenção é transbordar para transformar, desde seu início foi conquistando pessoas pelo caminho por onde passa e hoje, com dificuldades, possuímos um canal de instagram e estamos lutando para lançarmos nosso site. No entanto, já conquistamos nossa marca e temos diversos produtos feitos desde o início em parceria com a Digital Artes.

O objetivo do financiamento coletivo é desde manter o site no ar com todos os envolvidos produzindo e ganhando, trazendo conteúdo de qualidade sobre o autismo durante um ano e nos auxiliar com aquisição de nossa sede, que até então estamos elaborando conversação para que seja no Balneário Mar Paulista, próximo ao Caps infanto juvenil e adulto da região.

Me chamo Daniela Ferreira e sou bacharelada em comunicação social pela Unisa - Universidade de Santo Amaro. Sou mãe da autista Kione, 16, não verbal. Sou uma militante da causa e estudiosa desde 2012. Atuei no jornalismo como repórter especial de GNV – Gás Natural Veícular em 2006 no site da Associação Brasileira de Gás Natural Veícular. Atuei como assessora de imprensa da Casa de Cultura Santa Tereza em 2007 e em 2008 Kione nasceu, não pude mais retornar ao mercado de trabalho.

Junto a minha pessoa no Transbordando Autismo estão a equipe que se divide no diretor Jadasa Carvalho, autista, estudante; Ricardo Almeida, autista , coordenador e articulista; Igor, autista e desenhista, Maycon dos Anjos, pai de autista e articulista; Sara Paralermo, mãe de autista e articulista, Gabriela Lucena, mãe de autista e articulista, Paulo Alves da Silva, apoiador e desenhista criador da tirinha inédita da Kione; Wania Torres, assessora de imprensa; Pedro Gonsaga, TI responsável e Henry Samuel gerenciador de mídias sociais. Eu, sou responsável pelo projeto, pelas pautas, tenho a minha coluna e reporto no portal, questões sobre a maternidade atípica por intermédio de entrevista que também realizarei mensalmente no portal.

Além das temáticas envoltas ao autismo que serão tratadas no portal, também haverá discussões acerca das datas tidas como feriados universais e nacionais, no qual temáticas acerca do meio ambiente e tantos outras temas, como o dia do turismo, o dia da saúde mental e outros, serão tratados e sempre, sob um novo olhar e dito de uma forma extraordinariamente diferente. Que é o que o Transbordando Autismo tem como meta, transformar o olhar das pessoas sobre o autista como alguém que precisa ser incluso apenas, mas não para só aí. Um autista precisa muito além disso pessoal. Precisa ser respeitado com urgência para uma vida plena e não, viver de migalhas!!!

Como não conseguimos apoio desde a existência da ideia do Transbordando Autismo, vale lembrar que atualmente somos uma marca e temos nossos produtos em parceria com a Digital Artes desde 2020, confeccionando produtos para revenda e brindes a apoiadores. Porém Tranbordando Autismo não é só isso, estamos estudando como fundar uma cooperativa de papel reciclável do projeto voltado a se realizar em casa denominada Cooperativa Cebola & Alho., aonde cada participante ganha pela produção de papel comercializado exclusivamente com o projeto a priori.